

NOTA DE IMPRENSA

Projeto PRECASE apontado pela OCDE como bom exemplo de intervenção para a melhoria do ensino nos PALOP **Iniciativa envolveu 26 docentes da Escola Superior de Educação do IPS**

Setúbal, 17 de julho de 2024 - O programa PRECASE, implementado na Guiné-Bissau entre 2019 e 2023, com forte envolvimento da Escola Superior de Educação do Politécnico de Setúbal (ESE/IPS), é uma das iniciativas apontadas como relevantes para a melhoria dos sistemas educativos dos países africanos de língua oficial portuguesa (PALOP), segundo um relatório da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE).

De acordo com o documento [“Dinâmica de Desenvolvimento de África – competências, emprego e produtividade”](#), recentemente divulgado, os PALOP necessitam de apostar numa melhoria do ensino e da formação técnica e profissional, de forma a responder às necessidades do mercado de trabalho. Neste âmbito, a OCDE considera como prioritária a atuação ao nível da “escassez de professores qualificados”, para assegurar o acesso dos jovens a uma educação de qualidade.

Entre as iniciativas de formação em curso no sentido de colmatar lacunas educativas e de competências, o relatório destaca o impacto positivo de vários projetos financiados pelo Camões – Instituto da Cooperação e da Língua, entre eles o **PRECASE - Programa de Reforço de Capacidades do Sistema Educativo**, implementado pela ONGD FEC - Fundação Fé e Cooperação, em parceria com o Ministério da Educação Nacional da Guiné-Bissau, a ESE/IPS e o Instituto da Educação da Universidade de Lisboa.

Ao longo de quatro anos, a **ESE/IPS mobilizou para este projeto um total de 26 docentes, de todas as áreas disciplinares lecionadas** – da Língua Portuguesa à Matemática, passando pelas Expressões Artísticas, TIC e Ciências Naturais e Sociais – centrando a sua atuação em duas grandes áreas de trabalho. Por um lado, a **reformulação dos planos curriculares e programas dos bacharelatos** nas áreas de Educação de Infância e Formação de Professores, ministrados pela Escola Superior de Educação - Unidade de Ensino 17 de Fevereiro, em Bissau. A intervenção passou também pelo acompanhamento, presencial e *online*, de um ciclo formativo completo com a duração de três anos, tendo abrangido cerca de 50 professores e 1300 estudantes.

Outra dimensão desta parceria foi a **implementação do Curso de Complemento de Formação em Educação**, que permitiu elevar o grau académico de bacharelato para licenciatura a 30 docentes de diversas escolas de formação inicial da Guiné-Bissau.

Na sequência de uma experiência já longa em projetos de cooperação internacional nos PALOP, a ESE/IPS encara a sua participação no PRECASE como *“mais uma oportunidade de colaborar*

para a melhoria de um sistema educativo que apresenta algumas fragilidades, mas que tem muitas potencialidades, e de partilharmos conhecimento com colegas de outras regiões do mundo”.

A direção da escola destaca ainda o *“envolvimento, pela primeira vez, de todas as áreas disciplinares relacionadas com a formação de docentes da ESE/IPS e de um tão grande número de docentes”, e sublinha o feedback positivo por parte dos formandos: “Os resultados da avaliação que realizámos por questionário anónimo e em focus group com todos os professores da ESE-UE 17 de Fevereiro revelam que a nossa ação teve um impacto efetivo nas suas práticas letivas e na forma como organizam e dinamizam os processos de aprendizagem com os seus alunos”.*

Carla Ferreira

Técnico Superior
Divisão de Comunicação e Relações
Exteriores | Imprensa
T. +351 265 710 814 | imprensa@ips.pt



CAMPUS DO IPS, ESTEFANILHA
2910-761 SETÚBAL, PORTUGAL
WWW.IPS.PT



Siga-nos nas redes sociais:



--

Sobre o IPS:

Há mais de 40 anos a fazer um caminho consolidado no ensino superior público, o Politécnico de Setúbal (IPS) integra cinco Escolas Superiores que abarcam importantes áreas do conhecimento: engenharias, tecnologias, ciências sociais, educação, desporto, ciências empresariais e saúde. A forte componente prática do ensino, bem como a formação em contexto de trabalho e o estímulo de competências nas áreas da inovação e do empreendedorismo, são traços distintivos do seu ADN. Mantém-se, por isso, há vários anos no topo da empregabilidade do ensino superior politécnico. É ainda membro da Aliança Universitária Europeia E³UDRES² e referência nas áreas da responsabilidade social e sustentabilidade ambiental.

Saiba mais em www.ips.pt.

